

MOÇÃO Nº 14.965/2012

De congratulações em homenagem à passagem do aniversário de emancipação política e administrativa do município de JITAÚNA.

O Deputado que esta subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, faz consignar na ata dos trabalhos de hoje, Moção de Congratulações a toda a população do município de JITAÚNA pela passagem da data comemorativa do cinquentenário de emancipação política administrativa.

Essa simpática cidade fica localizada a 390 km de Salvador entre as margens do Rio Preto e do Rio de Contas e entre as cidades de Jequié e Ipiaú.

A economia do município de Jitaúna advém de forte influencia do cacau, bem como do seu comércio.

Historicamente a região onde se situa a cidade de Jitaúna, pertencia a sesmária doada pelo Rei Dom José I por volta de 1785 a João Gonçalves da Costa, onde, a partir do final do século XX foram introduzidas na maior parte de suas terras o plantio da lavoura do cacau, que culminou dessa forma nos surgimentos de inúmeras fazendas cacauzeiras. Atraídos pelo crescimento dessa economia vieram imigrantes italianos e portugueses, além de muitos descendentes de escravos para trabalharem nessas fazendas.

Dizem que sua primeira denominação foi MIJA GÁS, pois durante a caminhada dos viajantes e tropeiros em lombo de animais buscando elevando mercadorias para a cidade de JEQUIÉ, exalava-se um cheiro desagradável advindo das latas de querosenes furadas.

Com a passagens de pessoas, construções de casas, o nome foi modificado para Esplanada e, como já havia na Bahia essa mesma denominação, mudou-se para ITAÚNA, que mais uma vez, pelo mesmo motivo, foi modificado para JITAÚNA.

Afirmam porém que a cidade originou-se a partir de uma cabana de palha construída para hospedar tropeiros que exploravam a região. Nesta época destacaram-se as figuras dos fazendeiros Sérgio Bispo e Arcanjo Pereira e, logo depois dos colonizadores Salvador Amaral e Álvaro Amaral que saíram de Jequié em direção ao Sul a procura de um ponto de negócios e compra de cacau, achando nessa região intermediária entre a zona da mata e o semi árido baiano uma excelente oportunidade, principalmente por ser uma via de passagem de tropeiros e exploradores para outras regiões. Com este movimento de viajantes o povoado desenvolveu-se, tornando-se Distrito de Jequié. No entanto, desde o início da década de 60, homens como Albino Cajaíba, Carlos Sá Barreto, Padre Eusíbio Carlos Gomes, Milton Barbosa de Almeida e Elias D'ávila Filho, lutavam em busca da emancipação política de Jitaúna. Eles acreditavam piamente que o Distrito precisava ser independente. O movimento contagiou toda a população que sonhava com progresso e desenvolvimento e ela envolveu-se de corpo e alma na luta pela emancipação.

No ano de 1962 ocorreu a emancipação, um ato de justiça. Sendo implantado em 1963 só Poderes Legislativo e Executivo, quando na oportunidade, foram empossados, Milton Barbosa de Almeida no cargo de Presidente da Câmara de Vereadores o Senhor Elias D'ávila Filho no cargo de Prefeito.

O município de Jitaúna tem uma população de 14. 115 segundo dados do IBGE, área 333 km quadrados, possui um clima seco e sub úmido. A sua temperatura média anual entre 23,8° e 29,3°. A sua hidrografia é rica e os seus rios principais são, Rio de Contas, Rio Preto do Costa e Rio Preto de Crescuma. Está situado na Mesorregião Centro - Sul Baiano e na Micro Região de Jequié. Os seus indicadores apontam para um IDH 0,619 médio PNUD/2000, um PIB R\$ 49 850, 522 mil – IOBGE /2008 e um PIB per capita de R\$ 2 964,47 - IBGE/2008

Após o declínio da Lavoura cacauzeira, até hoje completamente esquecida das nossas autoridades estadual e federal, a economia do município entrou em declínio, nos últimos anos a agricultura de Jitaúna que era forte e pujante se declinou com a falta de investimentos públicos, até a Feira Livre que era um dos pontos alto do município passou a depender muito mais de produtos de fora. Entretanto vale ressaltar a melhora e o crescimento do comércio com supermercados, lojas de artigos diversos e o grande número de aposentados que faz crescer o movimento financeiro do município

Portanto, através desta Moção de Congratulações, gostaria de prestar homenagem a todos os habitantes desse simpático e hospitaleiro município de JITAÚNA, aproveitando a oportunidade para parabenizá-los pela determinação no enfrentamento a grave crise que assola, toda a outrora rica região do cacau. Parabenizar também, em especial, a toda sua juventude , que imbuída de ver a seu município vivendo melhores dias, participam ativamente de todos os eventos ali realizados.

Desse modo, após os trâmites regimentais, solicito que seja dado conhecimento da presente ao Prefeito Municipal, Vice Prefeito, ao Presidente da Câmara Municipal de Vereadores e demais Edis, especialmente à Vereadora Leide e ao vereador Anselmo, ao Delegado de Polícia, aos Padres e Párocos, Pastores, a Associação representativa das classes produtoras e de trabalhadores e aos Presidentes dos Partidos Políticos do município, Associações Comunitárias e de Trabalhadores, Diretoras(es) de Escolas, Ginásios e Colégios para que os mesmos levem ao conhecimento da população de JITAÚNA, tão merecida e justa Homenagem.

Sala das Sessões, 19 de dezembro de 2012

Deputado Sandro Régis